









REDES DE MONITORIZAÇÃO DA REDE PRIMÁRIA DO EFMA

Manuela RUIVO; Martinho MURTEIRA; Ana ILHÉU

Empresa de Desenvolvimento e Infra-estruturas de Alqueva (EDIA, S.A.); Departamento de Ambiente e Ordenamento do Território; Rua Zeca Afonso n.º 2, 7800-522 Beja; Tel: 284315245; Fax: 284315248; edia@edia.pt



OBJECTIVOS GERAIS DA MONITORIZAÇÃO

-  Avaliar a adequabilidade da água em trânsito e a sua adaptabilidade aos usos previstos no Contrato de Concessão.
-  Integrar as disposições de monitorização resultantes dos diplomas legais em vigor, face às responsabilidades da EDIA.
-  Recolher os dados de suporte à tomada de decisão, com vista à gestão e exploração do EFMA.
-  Avaliar a eficácia dos caudais ecológicos e de outras medidas de mitigação implementadas, ou a implementar.
-  Avaliar os potenciais impactes da transferência de água entre as albufeiras do Loureiro e Alvito.
-  Identificar alterações bruscas na qualidade da água.



REDES DE MONITORIZAÇÃO

A localização das estações, selecção dos parâmetros a monitorizar e respectivas periodicidades teve em consideração a informação que se pretende obter, as especificidades das infra-estruturas e do meio envolvente, assim como as pressões a que as massas de água estão sujeitas.

Rede de Monitorização Automática

Constitui o Sistema de Vigilância e Alerta das albufeiras de Alqueva e Pedrógão, origens de água de todo o EFMA. Permite conhecer, em tempo real, a qualidade da água armazenada.

Assumindo-se como fundamental a articulação entre entidades, esta rede integra algumas estações da Rede Nacional de Monitorização, nas quais foram instaladas sondas para medição de parâmetros a diferentes profundidades.



Rede de Monitorização Convencional

Com a recolha periódica de amostras de água para monitorização de um conjunto alargado de parâmetros físico-químicos e através da amostragem de elementos ecológicos pretende-se compreender a dinâmica do sistema.

O programa de monitorização dos recursos hídricos superficiais da rede primária do EFMA encontra-se em apreciação pela Autoridade Nacional de AIA.



REDE DE MONITORIZAÇÃO AUTOMÁTICA

TIPOLOGIA E OBJECTIVOS ESPECÍFICOS DAS ESTAÇÕES



Qualidade

Identificar alterações bruscas na qualidade da água. Fornecer dados que permitam a calibração de modelos.

As estações localizadas nas albufeiras estão equipadas com sondas a diversas profundidades.



Meteorológica

Compreender alterações na qualidade da água. Identificar situações de risco de cheia.

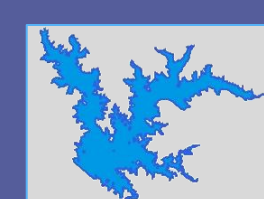


Hidrométrica

Acompanhar a evolução dos níveis na albufeira e conhecer os caudais afluentes e descarregados.

REDE DE MONITORIZAÇÃO CONVENCIONAL

OBJECTIVOS ESPECÍFICOS DA MONITORIZAÇÃO FÍSICO-QUÍMICA E MICROBIOLÓGICA



Captação EFMA

Avaliar a qualidade da água junto das captações cuja água captada poderá ser utilizada para rega ou abastecimento. Estas albufeiras são monitorizadas todos os anos.



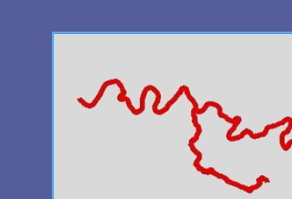
Captação Rega

Avaliar a qualidade da água junto das captações cuja única utilização prevista para a água captada é a rega. Estas albufeiras são monitorizadas todos os anos.



Evolução Qualidade

Acompanhar a evolução da qualidade da água armazenada nas albufeiras e em trânsito no sistema. Nos primeiros anos de exploração estas albufeiras são monitorizadas todos os anos, passando então a ser monitorizadas pontualmente.



Cargas Afluentes

Quantificar a carga afluente às albufeiras de Alqueva, Pedrógão (origem de água de todo o sistema) e Alvito (primeira albufeira localizada na bacia hidrográfica do Sado). Estas massas de água são monitorizadas pontualmente.



Caudal Ecológico

Avaliar a adequação do caudal ecológico libertado para jusante das barragens, desde que a responsabilidade pela manutenção desses caudais esteja atribuída à EDIA. Nos primeiros anos de exploração estas linhas de água são monitorizadas todos os anos, passando então a ser monitorizadas pontualmente.

OBJECTIVOS ESPECÍFICOS DA MONITORIZAÇÃO ECOLÓGICA

- Avaliar o estado ecológico das massas de água.
- Avaliar a adequação dos caudais de manutenção ecológica.
- Avaliar a eficácia das medidas de minimização adoptadas no âmbito da transferência Guadiana-Sado.

A monitorização dos potenciais impactes da transferência de águas inter-bacias assenta no estabelecimento de níveis de alerta. Caso se observe a passagem de exemplares piscícolas da Bacia Hidrográfica do Rio Guadiana para a Bacia Hidrográfica do Rio Sado a monitorização será expandida para um nível superior, abrangendo um cada vez maior número de albufeiras e linhas de água na Bacia Hidrográfica do Rio Sado.

